

## 699 - PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE LESÃO POR FRICÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS E EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS HOSPITALIZADOS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ADRIANA DE SOUZA MOURA (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP), VIVIANE MELLERO PORANGABA (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP), CAMILA APARECIDA SOARES FERREIRA (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP), DIOGO SILVA MARTINS (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP), MICHELLE DE OLIVEIRA MAX (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP), **FABIANA DA SILVA AUGUSTO (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP)**, IEDA APARECIDA CARNEIRO (HOSPITAL SÃO PAULO - HU/UNIFESP)

**INTRODUÇÃO:** A lesão por fricção é uma lesão traumática que acomete pessoas com fragilidade cutânea. Esta ferida costuma ser superficial, no entanto, é muito dolorosa e pode apresentar infecções, se for conduzida de forma inapropriada. A lesão por fricção é frequente nas instituições de saúde e os estudos de prevalência e incidência constituem uma importante estratégia para monitorar o seu desenvolvimento nestes serviços. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência e incidência das lesões por fricção em pacientes internados em terapia intensiva e pessoas em cuidados paliativos hospitalizadas.

**MÉTODO:** Estudo transversal (prevalência) e longitudinal (incidência) aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, com o número CAEE 51107221.1.0000.5505. Pesquisa realizada em duas unidades de terapia intensiva e uma enfermaria de cuidados paliativos de um hospital da cidade de São Paulo-SP, Brasil. Foram incluídos todos os pacientes que internaram em junho de 2021 sem lesões por fricção no momento da internação. No primeiro dia de estudo, foi verificada a prevalência destas feridas, e nos 30 dias consecutivos, foi observada a incidência acumulada. Os testes de Qui- quadrado e Mann-Whitney foram utilizados para as análises estatísticas e foi considerando um nível de significância de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Participaram do estudo 119 pacientes. A prevalência de lesão por fricção nas unidades de terapia intensiva foi de 11,1%, e a incidência de 14,3%. Na enfermaria de cuidados paliativos, a prevalência destas feridas foi de 25,0% e a incidência de 28,6%. Houve maior frequência de feridas do tipo 3 (com perda total de retalho cutâneo) e as áreas mais afetadas foram os membros superiores e inferiores. No estudo de prevalência foi observado que os pacientes críticos com lesão por fricção apresentaram escores de Braden mais baixos quando comparados aos demais participantes ( $p < 0,033$ ). Também foi verificado na enfermaria de cuidados paliativos que as pessoas com idade mais alta apresentaram mais lesões quando comparadas àquelas com menor idade ( $p < 0,023$ ). Não houve outras diferenças significantes entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Foram verificadas prevalência e incidências de lesão por fricção similares às encontradas na literatura, com exceção dos pacientes em cuidados paliativos, que apresentaram maior prevalência destas feridas.